

PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO. INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E
X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

07 e 08 de OUTUBRO de 2020
UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL
PESSOAS EM
MOVIMENTO

BIC-UCS

DESEJO E PRAZER: TRAÇOS OBLÍQUOS EM DISCURSO

A Desloular-se!

“O sujeito e seus deslocamentos: conceitos em dispersão no discurso”
Autores: Abner Nodari (bolsista BIC-UCS), Luciene Jung de Campos, *Dr^a*. (orientadora),
Maicon Gularte Moreira, *Ms.* (co-orientador)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A linguagem, de acordo com Jacques Lacan (1955), promove a estruturação psíquica do humano. Por meio desta premissa, torna-se imprescindível que o uso dos conceitos, nas ciências, ocorra a partir de sua própria base epistemológica. Portanto, o objetivo deste trabalho é investigar o uso dos conceitos *prazer* e *desejo* na epistemologia do Turismo.

METODOLOGIA

A investigação sobre o uso dos conceitos e o processo de subjetivação nas ciências realizou-se por meio de revisão literária. A análise ocorreu a partir de consulta à base de dados em Turismo da Universidade de São Paulo (**EACH-USP**), buscados a partir dos crivos palavras-chave e título, dos conceitos *prazer* e *desejo*, obtendo dez trabalhos desenvolvidos em campo ibero-americano.

Com isso, os trabalhos foram divididos em três grandes grupos: Os *Distantes (a)*, Os *Próximos (b)* e Os *Íntimos (c)* como forma de mensuração do afastamento ou da aproximação do uso dos conceitos enquanto próprios à Psicanálise. Depois, foi realizada a análise e a discussão dos trabalhos, tendo como centro da investigação a epistemologia psicanalítica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após realizada a leitura e a classificação dos trabalhos, os resultados apontaram para uma homogeneização classificatória: foram interpretados três como pertencentes ao *Distante (a)*; quatro foram postos na *Proximidade (b)* e, à *Intimidade (c)* couberam três escritos. Embora o padrão de análise tenha encontrado uma distribuição harmônica da materialidade, apenas os trabalhos classificados como *Íntimos (c)* levaram as palavras *prazer* e *desejo* à sua dignidade conceitual, diferenciando-os dos termos “vontade”, “necessidade” e “satisfação”. No discorrer do trabalho, deparamo-nos, também, com a tendência crescente, nas áreas avaliadas do Turismo, à objetificação de propriedade subjetivas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este traço, o qual se reiterou ao longo da análise, explicita a propensão ao binarismo quando o discurso desemboca em pontos angustiantes da narrativa (LACAN, 1971). Além disso, promove a perda do valor determinado (SAUSSURE, 1916) em primazia do valor similar – diferença proposta na linguística saussuriana que sugere que uma palavra é o que outra não é. A partir disto (da inexistência de sinônimos), os conceitos de *prazer* e *desejo*, quando mencionados enquanto “satisfação”, “vontade” e “necessidade” apontam para a desvalorização da língua e para a simplificação do processo de subjetivação.

CONCLUSÕES

Para concluir, a elevada quantidade de trabalhos que utiliza os conceitos de *desejo* e *prazer* enquanto sinônimos (sem conceituá-los), como termos ausentes de uma base epistemológica própria, indica que a linguagem, em seu estatuto subjetivante, ainda é negligenciada nas Ciências Sociais. Por este motivo, nota-se que:

- 1) *Prazer* e *desejo* são utilizados como palavras não-conceituais;
- 2) A base epistemológica psicanalítica foi negada em sete dos dez trabalhos investigados;
- 3) O uso dos conceitos como sinônimos enfraquece a subjetivação da língua.

Por fim, tais pontos promovem o negaceio da dimensão psíquica, social e política de um sujeito. Desse modo, um grande trabalho ético-político em defesa da linguagem evidencia-se por fazer, com urgência, na construção dos saberes acadêmicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Lacan, J. (1955-56) Le séminaire, livre III: **les psychoses**. Paris: Seuil, pp. 200-266, 1981.
- Lacan, J. (1971). Le séminaire: livre XVIII: **d'un discours qui ne serait pas du semblant**. Paris: Seuil, pp. 103-152, 2006.
- Saussure, F. (1916) **Cours de linguistique générale**. Paris: Bibliothèque scientifique Payot, pp. 163-192, 1972.